



Relato de Experiência sobre a oficina de atividades lúdicas na Educação Infantil: desafios e contribuições para o desenvolvimento integral da criança

Silva, G.S.; Ribeiro, T.C.M.; Cely, E.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

A Educação Infantil (EI), segundo a LDB, é a primeira etapa da Educação Básica (EB) e tem como objetivo o desenvolvimento integral – físico, psicológico, social e intelectual, da criança de 0 a 5 anos. Somado a isso, a Educação Física (EF) é componente curricular obrigatório da EB, logo deveria contemplar também a EI. Na prática, ao realizar o Estágio Curricular Supervisionado na EI os estagiários de EF da UFRRJ, em sua maioria, percebem que não há professor de EF nessa modalidade de ensino, na qual a professora unidocente fica na incumbência de realizar atividades com suas crianças. Visto esse contexto, duas professoras-estagiárias foram convidadas para realizar uma oficina de atividades lúdicas na EI para um grupo de futuros professores do Curso Normal (CN)/ Formação de Professores (FP), que poderão deparar-se futuramente com essa problemática. O objetivo desse trabalho foi analisar as contribuições da oficina de atividades lúdicas na EI, realizada com futuros professores do Curso Normal. A oficina teve duração de duas horas, sendo 40m de roda de conversa e explanação teórica e 1h20m de prática com atividades lúdicas – jogos, brinquedos e brincadeiras, com 50 alunos do 1º ano, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. Ao iniciar a anamnese sobre a EI, ludicidade, contribuições das atividades lúdicas para as crianças e os documentos/ leis (LDB, DCNEI, RCNEI, por exemplo) que a regem, percebeu-se que os alunos, talvez por estarem cursando o 1º ano do CN, pareciam não possuir conhecimentos sobre o assunto. Nesse sentido, asicineiras buscaram explicar os conteúdos teóricos de forma dinâmica, buscando agregar os saberes dos alunos. Em dado momento, lançou-se a problemática entre os normalistas e os professores de EF, na qual, muitas vezes escolas que atendem a EI não tem professor de EF, virando incumbência do professor unidocente realizar atividades com as crianças. Esse não é o modelo ideal de ensino, pois a presença do professor de EF é fundamental na EB, porém, buscou-se abordar além do ideal, trabalhando a realidade escolar. Nesse momento foram realizadas diversas atividades práticas, nas quais os alunos participaram de forma engajada e motivada, com maior dedicação para aprender. Os resultados, de maneira geral, indicam que é muito importante que essa temática seja discutida com os futuros professores unidocentes, além de serem realizadas oficinas desse teor ainda no CN/ FP para que os alunos recebam uma formação ampla, rica e reconhecendo diferentes realidades que poderão encontrar ao assumir a docência. Além disso, percebeu-se que ao dialogar sobre o conteúdo teórico, relacionando-o com a prática nas atividades realizadas, e projetar toda essa experiência teórico-prática para um futuro próximo, na qual esse conhecimento poderá ser utilizado, a oficina ficou mais proveitosa e atraente, pois os alunos perceberam que o que estava sendo dito e feito agregaria em sua formação, além de ser utilizado em sua futura profissão docente.

Palavras Chave: Formação de professores; Educação Física; Educação Infantil; Unidocente; Criança.

E-mail: gabssimoes9@gmail.com